

REDE D'OR

Relatório de Resultados

3T 2026

RDOR

B3 LISTED NM

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2026 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2026, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: http://www.rededor.com.br/ri.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO
CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

QUEM SOMOS

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 49 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de setembro de 2026 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do terceiro trimestre de 2026, a parceria englobava seis ativos hospitalares em operação e cinco projetos em desenvolvimento.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia operava 75 hospitais, dos quais 73 hospitais próprios e dois sob gestão, somando 13.771 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



Hospital Glória D'Or - RJ

ÍNDICE

REDE D'OR

01 DESTAQUES E DRE 05
02 ASG E DIGITAL 09
03 EXPANSÃO 13
04 OPERACIONAL 14
05 RECEITAS 17
06 CUSTOS 19
07 DESPESAS 20
08 EBITDA 22
09 SULAMÉRICA 23
10 RESULTADO FINANCEIRO 26
11 LUCRO LÍQUIDO 26
12 ENDIVIDAMENTO 28
13 FLUXO DE CAIXA 30
14 DESEMPENHO E ANEXOS 31

Hospital e Maternidade Brasil - SP

DESTAQUES **3T26**

EBITDA e margem bruta hospitalar em expansão e sinistralidade da SulAmérica em queda, sobre fortes bases de comparação.

Margem bruta hospitais	Sinistralidade SulAmérica	EBITDA ajustado[1,2]	Lucro líquido
28,0%	**77,7%**	**R$3,6 bi**	**R$1,5 bi**
+2,3 p.p. a/a +4,1 p.p. em 3 anos	-2,4 p.p. a/a -8,4 p.p. em 3 anos	+11,6% a/a +22,3% a.a. em 3 anos	-0,1% a/a +24,1% a.a. em 3 anos

DESTAQUES DO TRIMESTRE

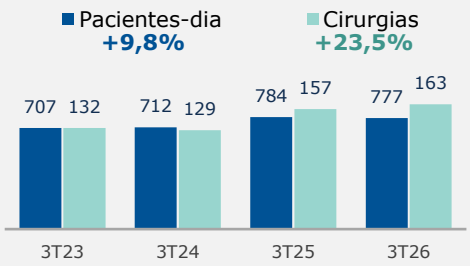
- **Receita bruta hospitalar** supera R$10,3 bilhões no trimestre e avança 10,1% a/a, com custos operacionais crescendo 6,7%. A **margem bruta** atinge 28,0% (+2,3 p.p. a/a), refletindo a diluição de pessoal e a estabilidade de materiais e medicamentos, mesmo com maior participação da oncologia.
- **Ticket médio** dos 12 meses terminados em set-26 apresenta expansão de 10,5% a/a, em aceleração pelo terceiro trimestre consecutivo. A **oncologia** cresce 18,2% a/a e já representa 12,1% da receita bruta.
- **Volume cirúrgico** registra 163 mil procedimentos (+4,0% a/a) sobre base de comparação elevada: o 3T25 teve a maior ocupação de terceiro trimestre da história. Em três anos, pacientes-dia crescem 9,8% e cirurgias, 23,5%.
- **Sinistralidade** da SulAmérica atinge 77,7%, melhora de 2,4 p.p. a/a, com base de beneficiários de 6,2 milhões (+8,9% a/a). **Beneficiários de saúde** (ex-Planos Administrados) crescem 7,6% com adições líquidas de 182 mil vidas em doze meses.
- **Geração de caixa operacional[3]** de R$2,8 bilhões no 3T26 (+19,2% a/a), e a **alavancagem** recua para 1,65x dívida líquida/EBITDA, -0,06x sobre o trimestre anterior.

RESULTADO EM NÚMEROS

Consolidado (R$)	**3T26**	**a/a**	**CAGR 3a[4]**
Receita bruta	**16,6 bi**	+6,2%	+8,8%
EBITDA	**3,1 bi**	+6,4%	+17,1%
EBITDA ajustado[1,2]	**3,6 bi**	+11,6%	+22,3%
Lucro líquido	**1,5 bi**	-0,1%	+24,1%
Hospitais e Oncologia (R$)			
Receita bruta	**10,3 bi**	+10,1%	+11,9%
Lucro bruto	**2,6 bi**	+20,2%	+18,1%
EBITDA Hospitais	**2,4 bi**	+4,9%	+9,8%
EBITDA Hospitais ajustado[2]	**2,5 bi**	+14,4%	+15,5%
Margem EBITDA ajustado[2]	**27,0%**	+0,4 p.p.	+1,8 p.p.
Volume cirúrgico (mil)	**163,2**	+4,0%	+7,3%
Ticket médio 12 meses	**12,8 mil**	+10,5%	+8,4%
Oncologia (receita bruta)	**1,2 bi**	+18,2%	+21,3%
SulAmérica (R$)			
Receita líquida	**8,8 bi**	+4,6%	+8,4%
Sinistralidade	**77,7%**	-2,4 p.p.	-8,4 p.p.
Beneficiários (milhões)	**6,2**	+8,9%	+7,9%
EBITDA SulAmérica	**0,6 bi**	+12,4%	+107,6%
EBITDA SulAmérica ajustado[1]	**1,1 bi**	+5,7%	+47,2%

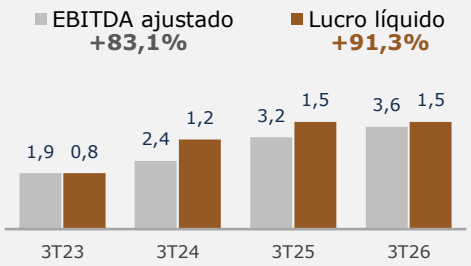
EVOLUÇÃO EM TERCEIROS TRIMESTRES

Pacientes-dia e cirurgias (mil)[5]



12 meses até set/26:
3,0 mi pacientes-dia
606 mil cirurgias

EBITDA ajustado[1,2] e lucro líquido (R$ bilhões)[5]



12 meses até set/26:
R$12,9 bi EBITDA
R$5,1 bi lucro líquido

(1) Inclui o resultado financeiro dos ativos vinculados da SulAmérica.
(2) Ex-eventos não recorrentes
(3) Fluxo de caixa operacional antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada.
(4) Taxa de crescimento anual composta entre o 3T26 e o 3T23, primeiro terceiro trimestre com a SulAmérica consolidada; em p.p., variação acumulada no período.
(5) Altura das barras proporcional à variação desde o 3T23; rótulos com valores absolutos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações[1]	3T26	3T25	Δ %	9M26
Receita Bruta	**10.340,7**	**8.954,5**	**(2.725,6)**	**16.569,6**	**15.597,5**	**6,2%**	**48.070,1**
Hospitais, oncologia e outros	10.340,7	-	(2.725,6)	7.615,1	7.091,4	7,4%	21.634,5
Seguros e previdência	-	8.954,5	-	8.954,5	8.506,1	5,3%	26.435,7
Deduções da receita	**(1.189,6)**	**(108,9)**	**134,3**	**(1.164,2)**	**(1.014,3)**	**14,8%**	**(3.198,1)**
Glosas	(569,0)	-	134,3	(434,7)	(404,3)	7,5%	(1.260,2)
Tributos e outros	(620,6)	(108,9)	-	(729,5)	(610,0)	19,6%	(1.937,9)
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.845,6**	**(2.591,3)**	**15.405,4**	**14.583,1**	**5,6%**	**44.872,1**
Hospitais, oncologia e outros	9.151,1	-	(2.591,3)	6.559,8	6.126,1	7,1%	18.635,2
Seguros e previdência	-	8.845,6	-	8.845,6	8.457,1	4,6%	26.236,9
Variações provisões técnicas de prêmios	**-**	**(153,4)**	**-**	**(153,4)**	**(166,1)**	**-7,7%**	**(468,1)**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**-**	**-**	**(6.588,3)**	**(6.173,9)**	**6,7%**	**(19.299,2)**
Pessoal	(2.343,8)	-	-	(2.343,8)	(2.213,9)	5,9%	(6.904,5)
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	-	-	(1.929,9)	(1.747,8)	10,4%	(5.628,9)
Serviços de terceiros	(1.755,0)	-	-	(1.755,0)	(1.588,2)	10,5%	(5.023,4)
Utilidades e serviços	(133,3)	-	-	(133,3)	(128,8)	3,5%	(394,4)
Aluguéis	(10,4)	-	-	(10,4)	(26,8)	-61,1%	(24,0)
Depreciação e amortização	(415,9)	-	-	(415,9)	(468,4)	-11,2%	(1.324,1)
Custos operacionais	**-**	**(7.429,0)**	**2.591,3**	**(4.837,7)**	**(5.037,7)**	**-4,0%**	**(14.588,5)**
Seguros	-	(7.278,6)	2.591,3	(4.687,4)	(4.883,5)	-4,0%	(14.105,3)
Previdência	-	(24,9)	-	(24,9)	(26,4)	-5,4%	(75,1)
Outros custos operacionais	-	(125,4)	-	(125,4)	(127,8)	-1,9%	(408,1)
Despesas gerais e administrativas	**(424,0)**	**(642,4)**	**-**	**(1.066,4)**	**(781,5)**	**36,5%**	**(3.012,0)**
Pessoal	(267,6)	(246,4)	-	(514,0)	(441,9)	16,3%	(1.505,4)
Serviços de terceiros	(74,2)	(140,8)	-	(215,0)	(155,9)	37,9%	(568,7)
Viagens e hospedagens	(19,8)	(3,4)	-	(23,2)	(22,3)	4,2%	(65,1)
Depreciação e amortização	(32,2)	(43,0)	-	(75,2)	(100,7)	-25,3%	(272,5)
Provisões para contingências e outros	(30,2)	(208,9)	-	(239,1)	(60,7)	293,7%	(600,3)
Despesas comerciais	**(14,9)**	**(10,7)**	**-**	**(25,6)**	**(52,1)**	**-50,9%**	**(79,1)**
Equivalência patrimonial	**14,6**	**-**	**-**	**14,6**	**16,3**	**-10,6%**	**27,8**
Outras receitas/despesas operacionais	**(148,6)**	**(18,0)**	**-**	**(166,7)**	**(69,3)**	**140,5%**	**(103,5)**
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	**1.989,8**	**592,1**	**-**	**2.581,9**	**2.318,8**	**11,3%**	**7.349,6**
EBITDA	**2.437,9**	**635,1**	**-**	**3.073,0**	**2.887,9**	**6,4%**	**8.946,1**
Margem EBITDA (%)	26,6%	7,2%	-	19,9%	19,8%	0,1 p.p.	19,9%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R$ milhões)	Consolidado	3T26	3T25	Δ %	9M26
Resultado Financeiro		**(715,9)**	**(524,2)**	**36,6%**	**(2.205,2)**
Receitas financeiras		3.257,6	2.807,1	16,0%	10.379,6
Despesas financeiras		(3.973,5)	(3.331,3)	19,3%	(12.584,8)
Lucro antes do Imposto de Renda		**1.866,0**	**1.794,6**	**4,0%**	**5.144,4**
Imposto de Renda e Contribuição Social		**(411,8)**	**(338,8)**	**21,5%**	**(1.291,4)**
Corrente		(299,6)	(599,0)	-50,0%	(796,7)
Diferido		(112,2)	260,2	n.d.	(494,7)
Lucro Líquido		**1.454,2**	**1.455,8**	**-0,1%**	**3.853,0**
Atribuído aos acionistas controladores		1.364,0	1.391,6	-2,0%	3.641,0
Atribuído aos acionistas não controladores		90,2	64,2	40,4%	211,9
Lucro Líquido Ajustado		**1.498,1**	**1.508,4**	**-0,7%**	**3.984,8**
ROIC (12M)		**33,2%**	**27,4%**	**5,8 p.p.**	
ROIC ajustado (12M)		**19,5%**	**17,4%**	**2,1 p.p.**	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Hospitais e outros	9.093,8	8.333,8	9,1%	8.719,6	4,3%	25.895,0	23.430,4	10,5%
Oncologia (infusões)	1.246,9	1.054,5	18,2%	1.149,5	8,5%	3.470,9	2.863,4	21,2%
Deduções da receita	**(1.189,6)**	**(1.083,3)**	**9,8%**	**(1.131,8)**	**5,1%**	**(3.381,0)**	**(2.992,6)**	**13,0%**
Glosas	(569,0)	(522,3)	8,9%	(548,5)	3,7%	(1.641,9)	(1.439,2)	14,1%
Tributos e outros	(620,6)	(561,0)	10,6%	(583,4)	6,4%	(1.739,1)	(1.553,4)	12,0%
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.305,1**	**10,2%**	**8.737,3**	**4,7%**	**25.984,9**	**23.301,3**	**11,5%**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**(6.173,9)**	**6,7%**	**(6.423,5)**	**2,6%**	**(19.299,2)**	**(17.726,6)**	**8,9%**
Pessoal	(2.343,8)	(2.213,9)	5,9%	(2.310,0)	1,5%	(6.904,5)	(6.327,1)	9,1%
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	(1.747,8)	10,4%	(1.855,0)	4,0%	(5.628,9)	(5.084,0)	10,7%
Serviços de terceiros	(1.755,0)	(1.588,2)	10,5%	(1.677,8)	4,6%	(5.023,4)	(4.497,4)	11,7%
Utilidades e serviços	(133,3)	(128,8)	3,5%	(126,4)	5,4%	(394,4)	(368,1)	7,2%
Aluguéis	(10,4)	(26,8)	-61,1%	(3,4)	203,2%	(24,0)	(78,0)	-69,3%
Depreciação e amortização	(415,9)	(468,4)	-11,2%	(450,8)	-7,7%	(1.324,1)	(1.372,0)	-3,5%
Despesas gerais e administrativas	**(424,0)**	**(253,4)**	**67,4%**	**(402,0)**	**5,5%**	**(1.189,7)**	**(906,9)**	**31,2%**
Pessoal	(267,6)	(225,9)	18,5%	(250,0)	7,1%	(756,3)	(642,6)	17,7%
Serviços de terceiros	(74,2)	(48,2)	54,0%	(46,1)	60,9%	(168,9)	(136,0)	24,1%
Viagens e hospedagens	(19,8)	(19,6)	1,0%	(20,5)	-3,4%	(57,0)	(58,3)	-2,2%
Depreciação e amortização	(32,2)	(60,6)	-46,8%	(55,4)	-41,8%	(147,3)	(176,7)	-16,6%
Provisões para contingências e outros	(30,2)	101,0	n.d.	(30,0)	0,4%	(60,2)	106,7	n.d.
Despesas comerciais	**(14,9)**	**(34,7)**	**-57,1%**	**(16,4)**	**-9,2%**	**(42,4)**	**(1,3)**	**n.d.**
Equivalência patrimonial	**14,6**	**16,3**	**-10,6%**	**15,8**	**-7,8%**	**27,8**	**28,8**	**-3,5%**
Outras receitas/despesas operacionais	**(148,6)**	**(65,4)**	**127,3%**	**(126,0)**	**18,0%**	**(103,7)**	**(189,8)**	**-45,4%**
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	**1.989,8**	**1.794,1**	**10,9%**	**1.785,3**	**11,5%**	**5.377,6**	**4.505,4**	**19,4%**
EBITDA	**2.437,9**	**2.323,1**	**4,9%**	**2.291,5**	**6,4%**	**6.849,0**	**6.054,2**	**13,1%**
Margem EBITDA (%)	26,6%	28,0%	-1,3 p.p.	26,2%	0,4 p.p.	26,4%	26,0%	0,4 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita líquida	**8.845,6**	**8.457,1**	**4,6%**	**8.705,9**	**1,6%**	**26.236,9**	**24.652,4**	**6,4%**
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.625,3	8.201,6	5,2%	8.487,4	1,6%	25.566,2	23.879,6	7,1%
Receitas de previdência	149,9	186,5	-19,6%	153,4	-2,3%	469,1	573,3	-18,2%
Outras receitas de planos e seguros	70,4	68,9	2,2%	65,1	8,2%	201,6	199,5	1,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	**(153,4)**	**(166,1)**	**-7,7%**	**(181,3)**	**-15,4%**	**(468,1)**	**(503,8)**	**-7,1%**
Seguros	(34,7)	(26,1)	33,0%	(56,8)	-38,9%	(85,3)	(52,0)	64,1%
Previdência	(118,7)	(140,1)	-15,3%	(124,6)	-4,7%	(382,8)	(451,9)	-15,3%
Custos operacionais	**(7.429,0)**	**(7.216,7)**	**2,9%**	**(7.319,0)**	**1,5%**	**(21.938,2)**	**(21.143,4)**	**3,8%**
Seguros	(7.278,6)	(7.062,5)	3,1%	(7.164,6)	1,6%	(21.455,0)	(20.685,4)	3,7%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.709,3)	(6.534,5)	2,7%	(6.622,3)	1,3%	(19.789,9)	(19.130,7)	3,4%
Custos de comercialização	(569,3)	(528,0)	7,8%	(542,2)	5,0%	(1.665,1)	(1.554,6)	7,1%
Previdência	(24,9)	(26,4)	-5,4%	(27,9)	-10,6%	(75,1)	(87,2)	-13,9%
Outros custos operacionais	(125,4)	(127,8)	-1,9%	(126,5)	-0,9%	(408,1)	(370,8)	10,1%
Despesas gerais e administrativas	**(642,4)**	**(528,1)**	**21,7%**	**(601,4)**	**6,8%**	**(1.822,3)**	**(1.439,4)**	**26,6%**
Pessoal	(246,4)	(216,0)	14,1%	(252,7)	-2,5%	(749,2)	(635,4)	17,9%
Serviços de terceiros	(140,8)	(107,7)	30,7%	(126,1)	11,6%	(399,8)	(320,6)	24,7%
Viagens e hospedagens	(3,4)	(2,7)	27,5%	(2,8)	21,9%	(8,2)	(7,1)	14,2%
Depreciação e amortização	(43,0)	(40,0)	7,4%	(41,4)	3,9%	(125,2)	(119,7)	4,5%
Provisões para contingências e outros	(208,9)	(161,7)	29,2%	(178,4)	17,1%	(540,0)	(356,6)	51,4%
Despesas comerciais	**(10,7)**	**(17,5)**	**-38,5%**	**(16,6)**	**-35,2%**	**(36,6)**	**(38,3)**	**-4,5%**
Equivalência patrimonial	**(0,0)**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**0,0**	**n.d.**
Outras receitas/despesas operacionais	**(18,0)**	**(3,9)**	**360,8%**	**(16,9)**	**6,9%**	**0,2**	**(23,3)**	**n.d.**
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	**592,1**	**524,8**	**12,8%**	**570,8**	**3,7%**	**1.971,9**	**1.504,1**	**31,1%**
EBITDA	**635,1**	**564,8**	**12,4%**	**612,1**	**3,8%**	**2.097,1**	**1.623,9**	**29,1%**
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	447,1	459,5	-2,7%	505,2	-11,5%	1.374,8	1.116,3	23,2%
EBITDA ajustado	**1.082,2**	**1.024,3**	**5,7%**	**1.117,3**	**-3,1%**	**3.472,0**	**2.740,2**	**26,7%**

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

Com o objetivo de minimizar os impactos de suas operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or integra a agenda Ambiental, Social e de Governança (ASG) à gestão do seu negócio, em linha **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030**.

Em 2025, a Companhia revisou o Programa ODS Rede D'Or e priorizou seis ODS, conectados aos seus temas materiais: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **igualdade de gênero** (ODS 5); **água potável e saneamento** (ODS 6); **energia limpa e acessível** (ODS 7); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); e **ação contra mudança global do clima** (ODS 13);

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.



PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025. *(meta concluída)*

Capacitar 90% dos colaboradores (atuantes em cargos de liderança dentro das unidades hospitalares) sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025. *(meta concluída)*

Energia limpa e acessível: Adotar lâmpadas LED de alto desempenho (nível A de eficiência de iluminação) em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Água potável e saneamento: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis(1).

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

(1) Percentual referente ao total de resíduos comuns.

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2025, reduzimos em 54% a intensidade de emissões, superando de forma relevante a meta originalmente estabelecida para 2030.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.

Eficiência energética. A Rede D'Or adota requisitos sustentáveis em projetos de construção, expansão e modernização de unidades, priorizando soluções que promovam maior eficiência energética. Em 2025, a Companhia possuía 27 contratos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG), que geraram redução de 20,9% no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Em setembro de 2026, a Companhia possuía 125 unidades consumidoras alocadas em 99 unidades (hospitais, centros médicos, oncologia, diagnóstico e instituto de ensino) operando no MLE.

META: Atingir até 2025 o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2025, a Companhia gerou 42.621 toneladas de resíduos e uma intensidade de geração de 0,0144 toneladas/pac-dia, representando um aumento de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2024, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

ÍNDICES E RATINGS ESG

A Rede D'Or é avaliada pelos principais índices e ratings ESG do mercado:

- ICO2 B3: integra a carteira desde 2022. Participa também do ciclo de reporte do ISE B3.
- FTSE4Good: integra o FTSE4Good Index Series.
- MSCI ESG Ratings: BBB.
- Morningstar Sustainalytics: risco ESG Médio.
- ISS ESG: status Prime desde 2021.
- CDP: score C em Mudanças Climáticas e B- em Segurança Hídrica.

AMBIENTAL, SOCIAL & GOVERNANÇA

SOCIAL

Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 320 publicações em 2025, que receberam mais de 436 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação em 2010, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Atração, desenvolvimento e retenção de talentos. A gestão de pessoas é tema material para a Rede D'Or, que encerrou 2025 com 82.472 colaboradores. Por meio da Academia Rede D'Or, ecossistema de aprendizagem com mais de 1,2 mil conteúdos, foram realizadas cerca de 1,76 milhão de horas de treinamento no ano. O Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), estruturado em quatro trilhas por nível de liderança, contou com cerca de 5,5 mil participantes, complementado pelo Programa de Mentoria Executiva, pela Trilha de Primeira Liderança e pelo MBA em Gestão de Serviços Hospitalares, em parceria com o IDOR. Para fortalecer o engajamento e a retenção, a pesquisa Fala Rede teve mais de 52 mil participantes (80% do público elegível) e favorabilidade de 81%, e seus resultados orientam os planos de ação das áreas. Os colaboradores com ao menos três meses de casa passam ainda por Avaliação de Competências anual, com feedback e Plano de Desenvolvimento Individual.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções promove a saúde mental e o bem-estar dos colaboradores por meio de ações presenciais e digitais desenvolvidas por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional. As iniciativas incluem rodas de conversa com lideranças e acesso à plataforma online de saúde e bem-estar, também disponível no aplicativo RH Digital. Em 2025, os indicadores do programa apresentaram evolução contínua, com aumento de aproximadamente 20% na adesão à plataforma online e de 25% nas ações psicoeducativas.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente. Ao final de 2025, a Rede D'Or contava com 71 hospitais acreditados, sendo 47 com acreditações internacionais e 24 com acreditações nacionais.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da GRI, OCPC 09, CBPS 01 e 02, recomendações da TCFD e métricas SASB para o segmento Health Care Delivery. O relatório conta com asseguração limitada independente.

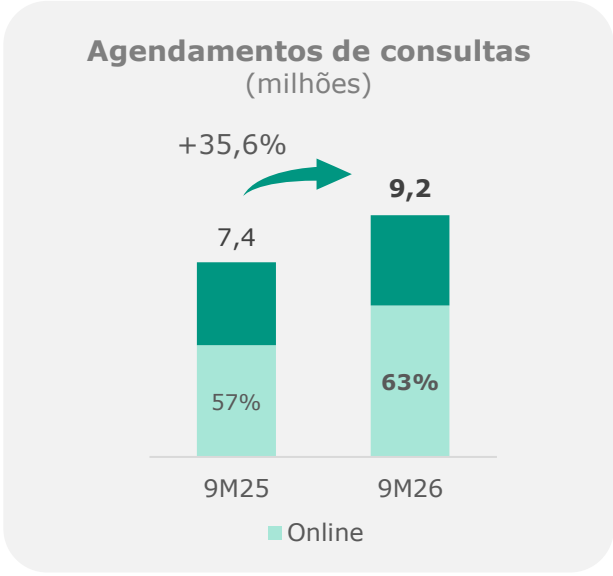
CANAIS DIGITAIS

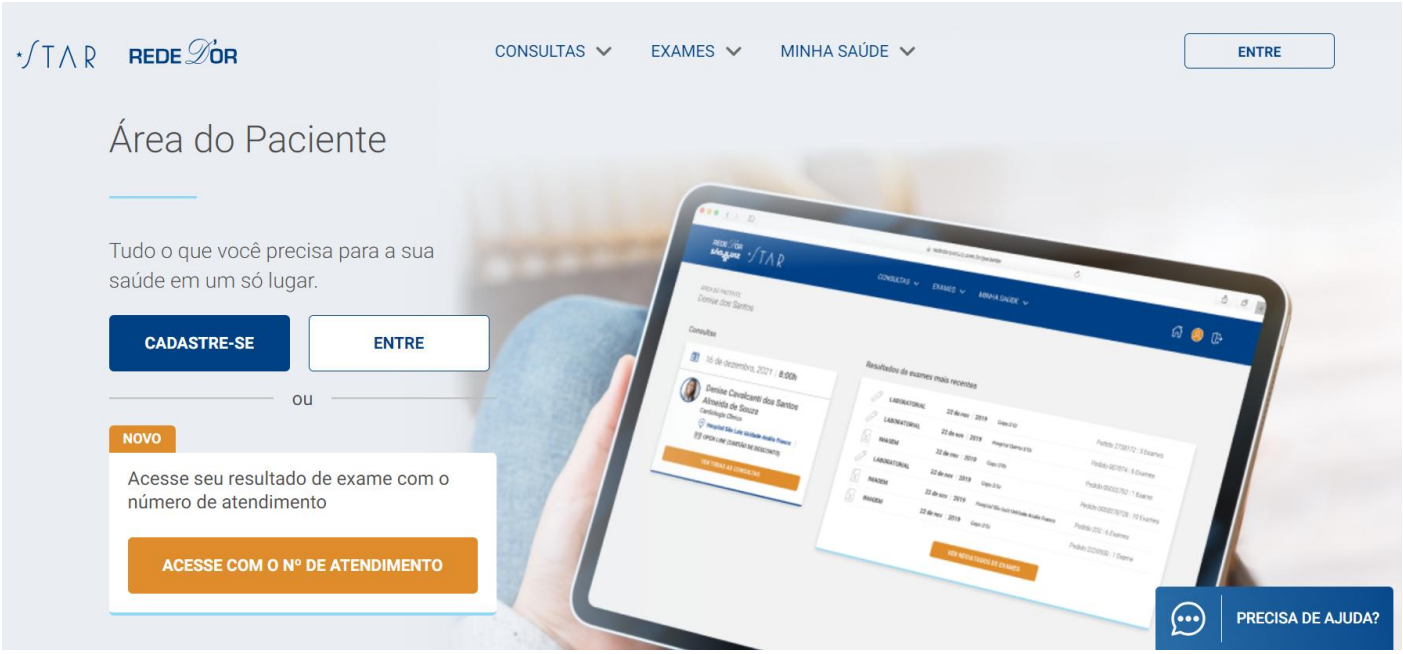
A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluiz.com.br – segue apresentando relevante número de visitas, somando mais de 59,3 milhões de acessos no 9M26, sendo 46% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 64% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos nove primeiros meses de 2026, por cerca de 63% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um crescimento de quase 36% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 57% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 70% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 38% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.





EXPANSÃO

EXPANSÃO ORGÂNICA

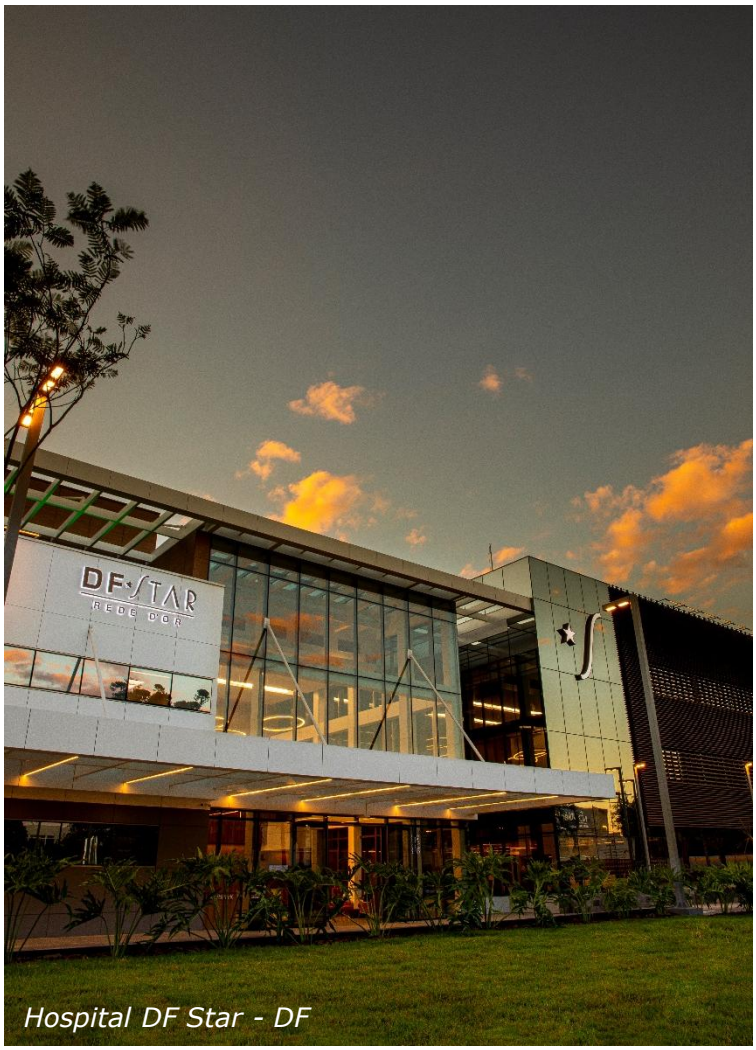
A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 20 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2026 e 2028 somam 2.690 leitos totais, sendo 715 leitos greenfield e 1.975 leitos brownfield, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2026.

No terceiro trimestre de 2026, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, dentre as quais as expansões do Hospital Central Tatuapé, na cidade de São Paulo; do Glória D'Or, na cidade do Rio de Janeiro; do DF Star, em Brasília; e do UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; além da nova unidade Ribeirão D'Or, no estado de São Paulo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: as obras de expansão no Hospital Brasil, em Santo André, além das novas unidades em Taubaté e Sorocaba, todos no estado de São Paulo; e Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



Hospital DF Star - DF



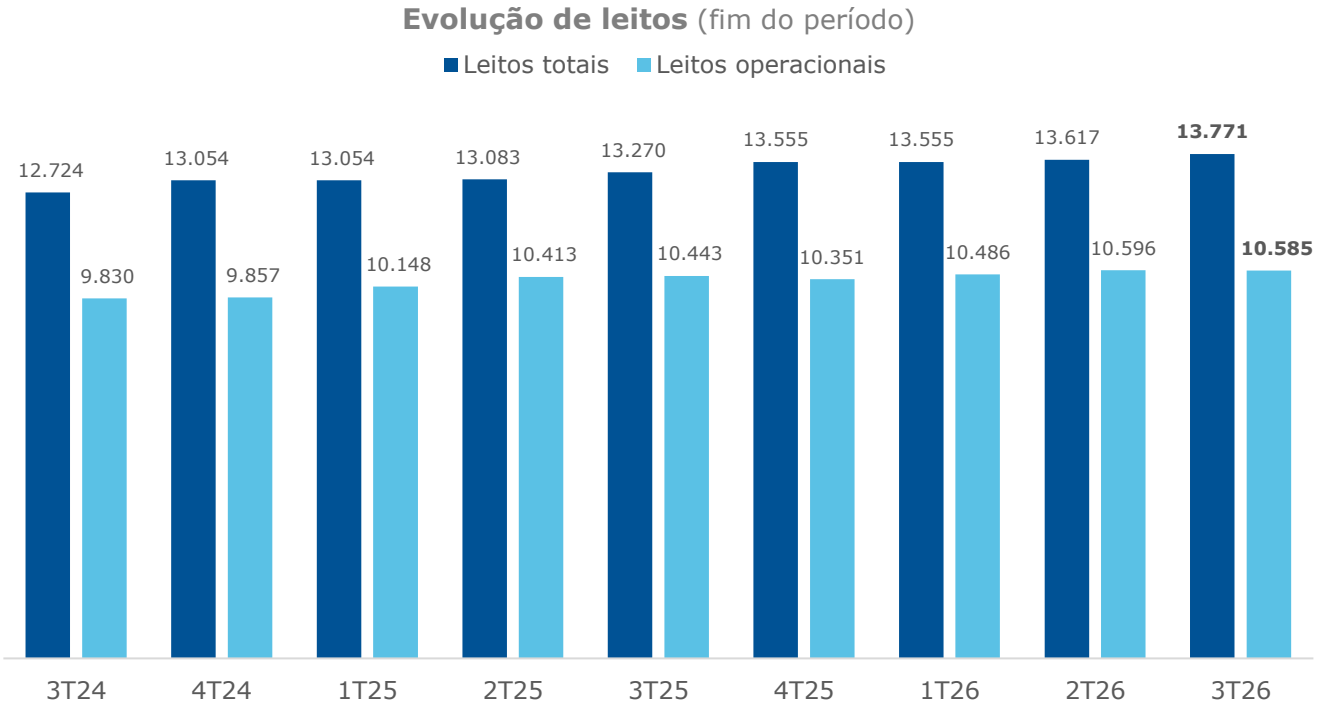
Hospital Quinta D'Or - RJ

OPERACIONAL

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 3T26 com 13.771 leitos totais – um incremento de 501 leitos frente ao final do 3T25 (+3,8% a/a), e 154 leitos quando comparado ao trimestre anterior. Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade física no período foram as expansões dos hospitais São Luiz São Bernardo, Caxias D'Or, São Lucas, Oeste D'Or, DF Star e UDI.

O incremento de 154 leitos totais no trimestre amplia a capacidade disponível para a abertura gradual da leitos operacionais, acompanhando a maturação das unidades e a demanda de cada respectiva praça.





Clínica São Vicente - RJ

OPERACIONAL

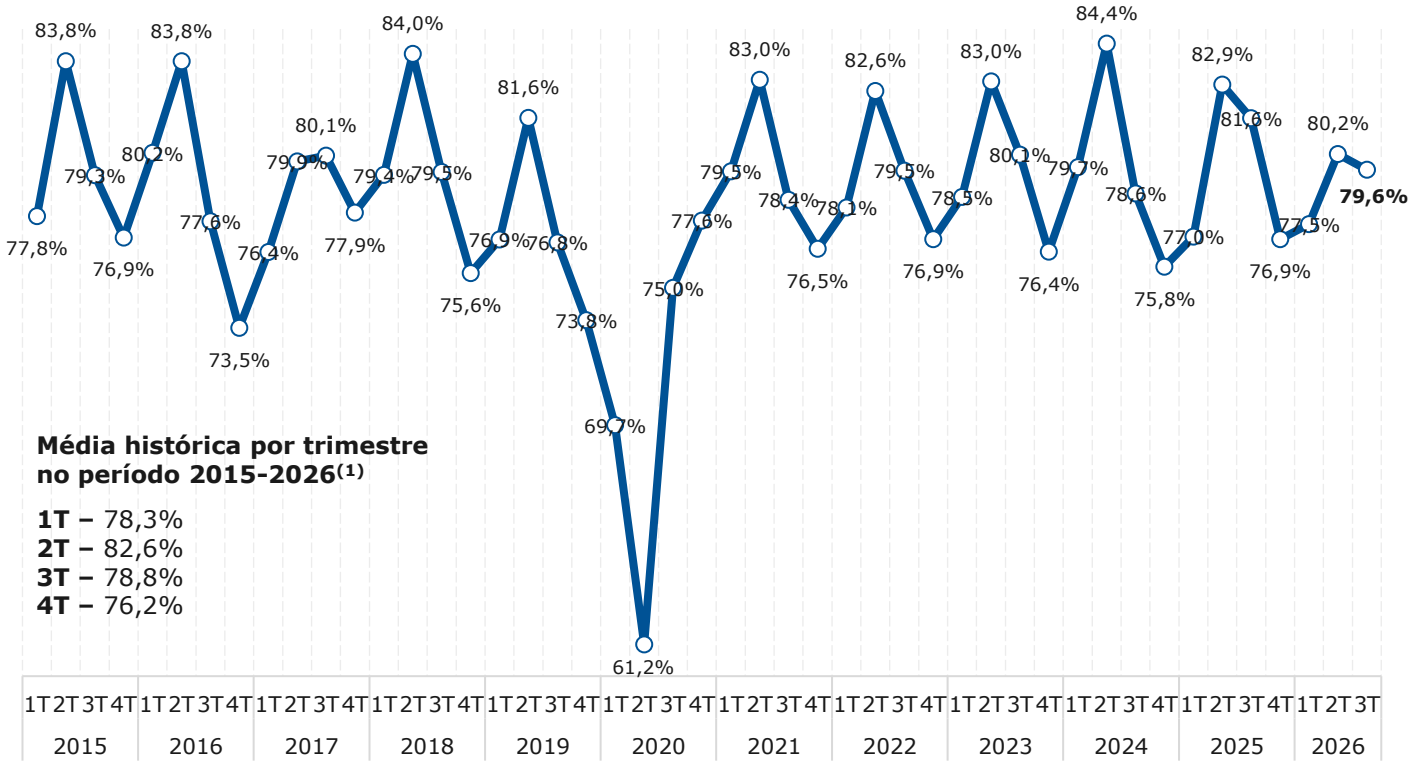
TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 79,6% no 3T26, 0,8 p.p. acima da média histórica para terceiros trimestres (78,8%) e 2,0 p.p. abaixo do 3T25, período que representou uma base de comparação elevada.

Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou queda de 0,6 p.p., seguindo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

A Companhia mantém a priorização da qualidade da receita e do mix de atendimentos, refletida na evolução de longo prazo do ticket médio.

Evolução da taxa de ocupação trimestral





Hospital Oeste D'Or - RJ

(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 3T26, a Rede D'Or registrou 776,5 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, uma queda de 0,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 0,7% maior em relação ao 2T26. Mesmo com volume de pacientes-dia praticamente estável, a receita bruta cresceu 10,1% a/a, reflexo da evolução do ticket médio no período.

Foram realizadas 163,2 mil cirurgias no 3T26; volume 4,0% maior que os valores registrados no 3T25 e 8,1% acima do montante do trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas ao todo 79,5 mil infusões medicamentais, entre unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or e clínicas investidas pela Companhia. O volume de infusões no trimestre representa um aumento de 9,8% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

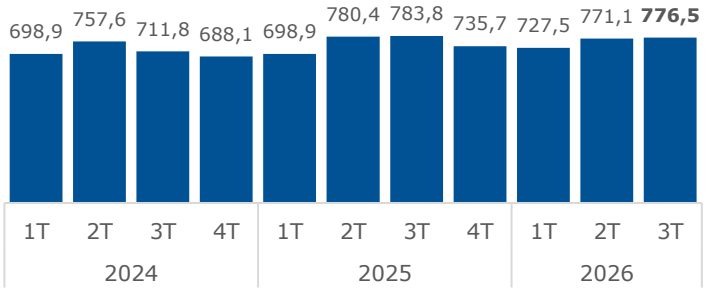
TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 11,2% vs. o 3T25. O avanço reflete reajustes contratuais e evolução do mix, incluindo a maior participação da Oncologia (12,1% no 3T26 vs. 11,2% no 3T25).

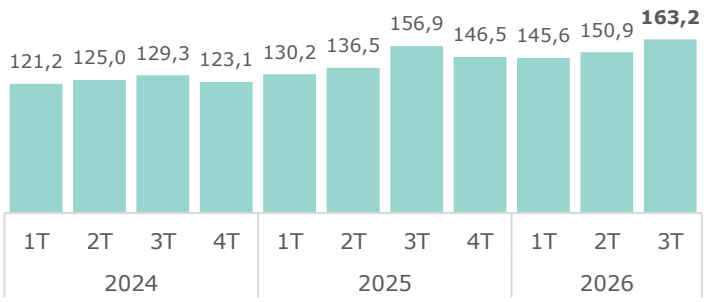
Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 7,3% desde 2020, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 7,7% a/a no 3T26.

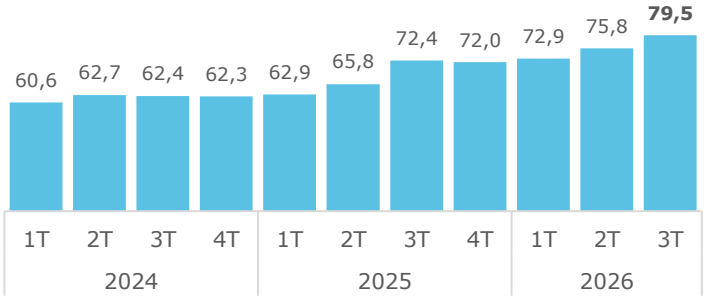
Paciente-dia (mil)



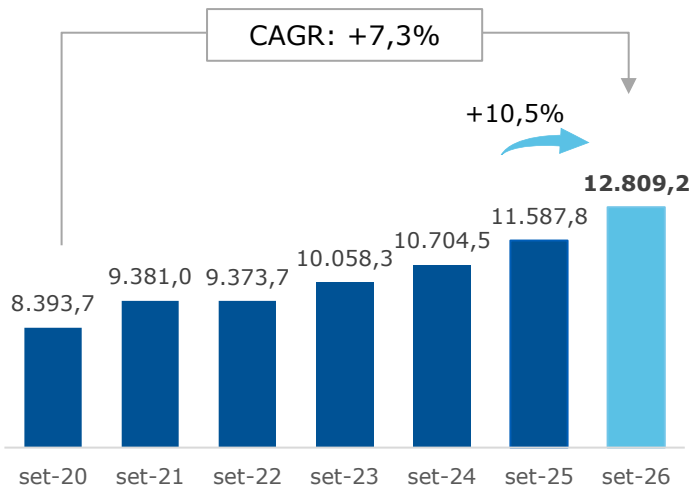
Cirurgias (mil)



Infusões oncológicas (mil)



Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R$)



RECEITAS

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 87,9% da receita bruta no 3T26, somando R$9.093,8 milhões no período, 9,1% acima do valor registrado no 3T25 e 4,3% maior que o 2T26.

Oncologia (infusões) representou 12,1% da receita bruta no trimestre (vs. 11,2% no 3T25), atingindo R$1.246,9 milhões no 3T26; um avanço de 18,2% sobre o mesmo período do ano anterior e 8,5% vs. 2T26.

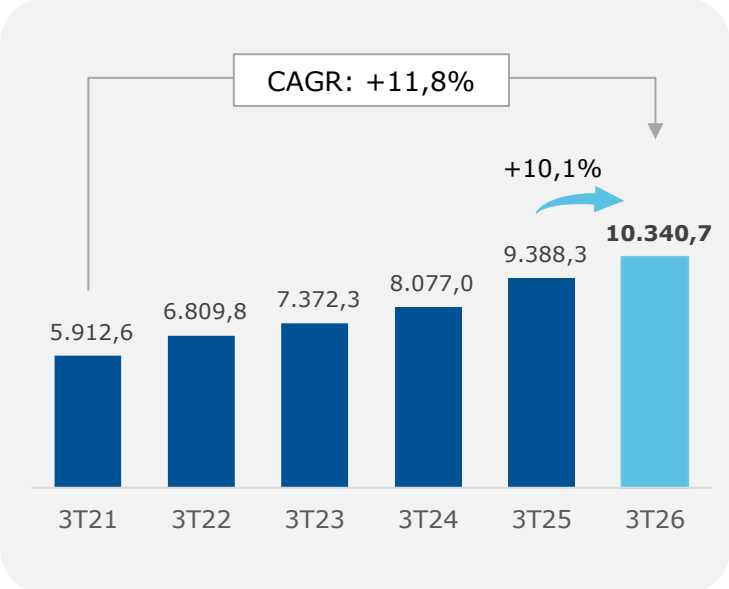
No 3T26 o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi renovado, com a receita bruta totalizando R$10.340,7 milhões – crescimento de 10,1% comparado ao 3T25, e de 4,8% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R$29.365,9 milhões, registrando aumento de 11,7% em relação ao montante somado no 9M25.

A receita bruta oncológica também registrou recorde no período, atingindo R$3.470,9 milhões, com expansão de 21,2% em relação ao ano anterior no acumulado dos nove primeiros meses.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Hospitais e outros	9.093,8	8.333,8	9,1%	8.719,6	4,3%	25.895,0	23.430,4	10,5%
Oncologia	1.246,9	1.054,5	18,2%	1.149,5	8,5%	3.470,9	2.863,4	21,2%

Evolução da receita bruta (R$ milhões)



RECEITAS

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 3T26 representaram 5,5% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 3T26 atingiu R$9.151,1 milhões, representando um crescimento de 10,2% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 4,7% em relação ao valor registrado no 2T26. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R$25.984,9 milhões; um aumento de 11,5% frente ao total somado no 9M25.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Glosas	(569,0)	(522,3)	8,9%	(548,5)	3,7%	(1.641,9)	(1.439,2)	14,1%
Tributos sobre a receita	(620,6)	(561,0)	10,6%	(583,4)	6,4%	(1.739,1)	(1.553,4)	12,0%
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.305,1**	**10,2%**	**8.737,3**	**4,7%**	**25.984,9**	**23.301,3**	**11,5%**



Hospital Copa D'Or - RJ

CUSTOS E LUCRO BRUTO

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

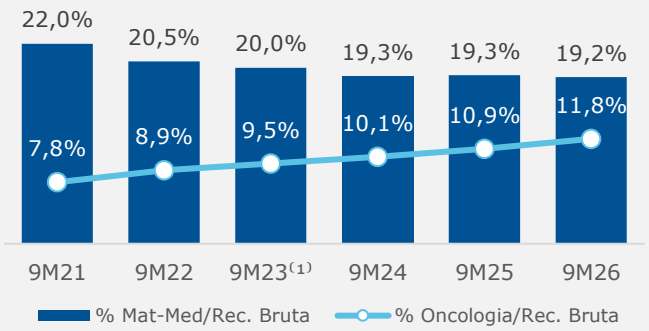
No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R$6.588,3 milhões, avanço de 6,7% em relação ao 3T25, abaixo do crescimento da receita líquida (+10,2%), refletindo ganhos de eficiência e diluição de custos. Destaca-se a linha de pessoal, que cresceu 5,9% e passou a representar 22,7% da receita bruta, redução de 0,9 p.p. a/a.

O custo de materiais e medicamentos manteve-se estável em 18,7% da receita bruta, mesmo com o aumento de 0,9 p.p. na participação da Oncologia, cujo consumo de insumos é estruturalmente maior, refletindo ganhos de escala e eficiência em suprimentos. No acumulado do ano, o indicador recuou para 19,2%, enquanto a Oncologia passou de 10,9% para 11,8% da receita bruta.

A redução de 11,2% em depreciação e amortização reflete, entre outros fatores, a menor amortização de intangíveis, uma vez que parcela relevante do seu saldo já se encontra integralmente amortizada.

Desconsiderando essa linha, a margem bruta seria de 32,5% no 3T26, expansão de 1,2 p.p. a/a.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 3T26, o lucro bruto atingiu R$2.562,7 milhões, com expansão de 20,2% frente ao 3T25, enquanto a margem bruta atingiu 28,0% no trimestre, aumento de 2,3 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+10,2% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R$6.685,6 milhões, aumento de 19,9% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 25,7% (+1,8 p.p. a/a).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Líquida	**9.151,1**	**8.305,1**	**10,2%**	**8.737,3**	**4,7%**	**25.984,9**	**23.301,3**	**11,5%**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**(6.173,9)**	**6,7%**	**(6.423,5)**	**2,6%**	**(19.299,2)**	**(17.726,6)**	**8,9%**
Pessoal	(2.343,8)	(2.213,9)	5,9%	(2.310,0)	1,5%	(6.904,5)	(6.327,1)	9,1%
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	(1.747,8)	10,4%	(1.855,0)	4,0%	(5.628,9)	(5.084,0)	10,7%
Serviços de terceiros	(1.755,0)	(1.588,2)	10,5%	(1.677,8)	4,6%	(5.023,4)	(4.497,4)	11,7%
Utilidades e serviços	(133,3)	(128,8)	3,5%	(126,4)	5,4%	(394,4)	(368,1)	7,2%
Aluguéis	(10,4)	(26,8)	-61,1%	(3,4)	203,2%	(24,0)	(78,0)	-69,3%
Depreciação e amortização	(415,9)	(468,4)	-11,2%	(450,8)	-7,7%	(1.324,1)	(1.372,0)	-3,5%
Lucro Bruto	**2.562,7**	**2.131,2**	**20,2%**	**2.313,9**	**10,8%**	**6.685,6**	**5.574,7**	**19,9%**
Margem Bruta (%)	28,0%	25,7%	2,3 p.p.	26,5%	1,5 p.p.	25,7%	23,9%	1,8 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R$424,0 milhões. A variação de 67,4% a/a é impactada pela base do 3T25, quando a linha de provisões para contingências e outros foi positiva em R$101,0 milhões devido à reversão parcial de valores relacionados a uma disputa tributária acerca de ISS cobrado de empresa controlada da Companhia. Em relação ao 2T26, as despesas cresceram 5,5%, mantendo-se estáveis em 4,1% da receita bruta.

Excluindo a linha de provisões para contingências e outros, as despesas de G&A no trimestre teriam registrado alta de 11,2% frente ao 3T25, em função de (i) serviços de terceiros, com maior consumo de serviços de tecnologia; e (ii) pessoal, parcialmente compensados pela menor depreciação e amortização, refletindo o mesmo efeito de intangíveis descrito na seção de custos.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R$1.189,7 milhões, com aumento de 31,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A aumentaram 0,6 p.p. para 4,1% no 9M26.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita Bruta	**10.340,7**	**9.388,3**	**10,1%**	**9.869,1**	**4,8%**	**29.365,9**	**26.293,9**	**11,7%**
Despesas gerais e administrativas	**(424,0)**	**(253,4)**	**67,4%**	**(402,0)**	**5,5%**	**(1.189,7)**	**(906,9)**	**31,2%**
Pessoal	(267,6)	(225,9)	18,5%	(250,0)	7,1%	(756,3)	(642,6)	17,7%
Serviços de terceiros	(74,2)	(48,2)	54,0%	(46,1)	60,9%	(168,9)	(136,0)	24,1%
Viagens e hospedagens	(19,8)	(19,6)	1,0%	(20,5)	-3,4%	(57,0)	(58,3)	-2,2%
Depreciação e amortização	(32,2)	(60,6)	-46,8%	(55,4)	-41,8%	(147,3)	(176,7)	-16,6%
Provisões para contingências e outros	(30,2)	101,0	n.d.	(30,0)	0,4%	(60,2)	106,7	-156,5%
Despesas sobre a receita bruta (%)	**4,1%**	**2,7%**	**1,4 p.p.**	**4,1%**	**0,0 p.p.**	**4,1%**	**3,4%**	**0,6 p.p.**
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	**3,8%**	**2,1%**	**1,7 p.p.**	**3,5%**	**0,3 p.p.**	**3,5%**	**2,8%**	**0,8 p.p.**



Hospital Glória D'Or - RJ

DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R$14,9 milhões no 3T26, redução de 57,1% vs. 3T25, considerando o aumento pontual das provisões de devedores duvidosos de determinadas fontes pagadoras de menor porte no ano passado, e de 9,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R$14,6 milhões; piora de 10,6% vs. 3T25 e 7,8% vs. 2T26.

No acumulado do ano, o saldo é positivo em R$27,8 milhões, apresentando queda de 3,5% na comparação com o resultado apurado no 9M25.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R$148,6 milhões no 3T26, aumento de 127,3% vs. 3T25, quando houve impacto positivo advindo da atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas. Como percentual da receita bruta, a linha representou 1,4% no 3T26 (vs. 0,7% referente ao 3T25).



Hospital Esperança Olinda - PE

EBITDA

O EBITDA atingiu R$2.437,9 milhões no 3T26, registrando aumento de 4,9% frente ao 3T25 e de 6,4% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 3T25 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+10,2% a/a).

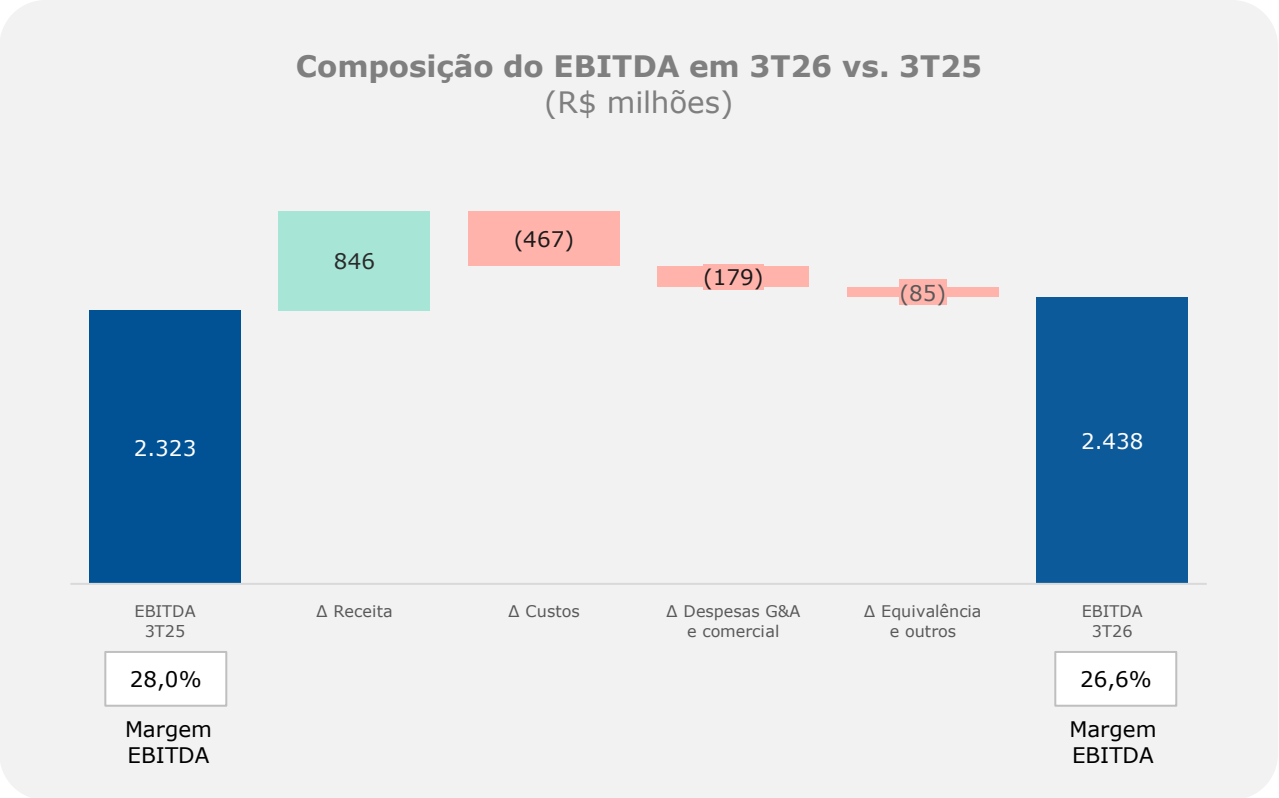
No acumulado do ano, o EBITDA somou R$6.849,0 milhões, apresentando crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

No trimestre, a redução de 1,3 p.p. na margem EBITDA a/a reflete principalmente a base de comparação do 3T25, que incluiu a reversão de provisão de ISS (R$101,0 milhões), entre outros itens não recorrentes menores. No acumulado do ano, a margem EBITDA registra 26,4%, expansão de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH, o EBITDA avançou 14,4% com incremento de 0,4 p.p. na margem ano-contra-ano (27,0% no 3T26 vs. 26,6% no 3T25).

Desconsiderando também os demais efeitos não recorrentes do primeiro semestre, o EBITDA totalizou R$6.637,0 milhões no 9M26; aumento de 17,4% a/a quando desconsiderando também os efeitos não recorrentes do 9M25 (incluindo a atualização patrimonial dos investimentos do Hospital São Luiz Campinas e reversão de ISS) e ajustando pro forma o resultado da participação na GSH. Nesta análise, a margem EBITDA seria 25,5% no 9M26 (vs. 24,8% referente ao 9M25).

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
EBITDA	**2.437,9**	**2.323,1**	**4,9%**	**2.291,5**	**6,4%**	**6.849,0**	**6.054,2**	**13,1%**
Margem EBITDA (%)	26,6%	28,0%	-1,3 p.p.	26,2%	0,4 p.p.	26,4%	26,0%	0,4 p.p.



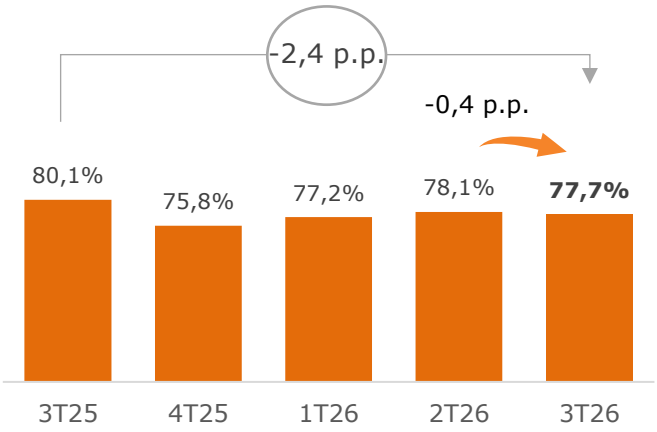
SULAMÉRICA

Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- **Receita líquida** de R$8,8 bilhões no 3T26, crescimento de 4,6% a/a.
- **Beneficiários de saúde e odonto** superam 6,2 milhões, aumento de 8,9% a/a.
- **Sinistralidade** consolidada de 77,7% no 3T26, melhora de 2,4 p.p. vs. 3T25.
- **Despesas administrativas** representando 4,9%(1) da receita líquida no 3T26.
- **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R$1.082,2 milhões no trimestre, aumento de 5,7% a/a.

Sinistralidade Consolidada
(% prêmios ganhos)



(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Receita líquida	**8.845,6**	**8.457,1**	**4,6%**	**8.705,9**	**1,6%**	**26.236,9**	**24.652,4**	**6,4%**
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.625,3	8.201,6	5,2%	8.487,4	1,6%	25.566,2	23.879,6	7,1%
Receitas de previdência	149,9	186,5	-19,6%	153,4	-2,3%	469,1	573,3	-18,2%
Outras receitas de planos e seguros	70,4	68,9	2,2%	65,1	8,2%	201,6	199,5	1,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	**(153,4)**	**(166,1)**	**-7,7%**	**(181,3)**	**-15,4%**	**(468,1)**	**(503,8)**	**-7,1%**
Seguros	(34,7)	(26,1)	33,0%	(56,8)	-38,9%	(85,3)	(52,0)	64,1%
Previdência	(118,7)	(140,1)	-15,3%	(124,6)	-4,7%	(382,8)	(451,9)	-15,3%
Custos operacionais	**(7.429,0)**	**(7.216,7)**	**2,9%**	**(7.319,0)**	**1,5%**	**(21.938,2)**	**(21.143,4)**	**3,8%**
Seguros	(7.278,6)	(7.062,5)	3,1%	(7.164,6)	1,6%	(21.455,0)	(20.685,4)	3,7%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.709,3)	(6.534,5)	2,7%	(6.622,3)	1,3%	(19.789,9)	(19.130,7)	3,4%
Custos de comercialização	(569,3)	(528,0)	7,8%	(542,2)	5,0%	(1.665,1)	(1.554,6)	7,1%
Previdência	(24,9)	(26,4)	-5,4%	(27,9)	-10,6%	(75,1)	(87,2)	-13,9%
Outros custos operacionais	(125,4)	(127,8)	-1,9%	(126,5)	-0,9%	(408,1)	(370,8)	10,1%
Despesas gerais e administrativas	**(642,4)**	**(528,1)**	**21,7%**	**(601,4)**	**6,8%**	**(1.822,3)**	**(1.439,4)**	**26,6%**
Pessoal	(246,4)	(216,0)	14,1%	(252,7)	-2,5%	(749,2)	(635,4)	17,9%
Serviços de terceiros	(140,8)	(107,7)	30,7%	(126,1)	11,6%	(399,8)	(320,6)	24,7%
Viagens e hospedagens	(3,4)	(2,7)	27,5%	(2,8)	21,9%	(8,2)	(7,1)	14,2%
Depreciação e amortização	(43,0)	(40,0)	7,4%	(41,4)	3,9%	(125,2)	(119,7)	4,5%
Provisões para contingências e outros	(208,9)	(161,7)	29,2%	(178,4)	17,1%	(540,0)	(356,6)	51,4%
Despesas comerciais	**(10,7)**	**(17,5)**	**-38,5%**	**(16,6)**	**-35,2%**	**(36,6)**	**(38,3)**	**-4,5%**
Equivalência patrimonial	**(0,0)**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**n.d.**	**0,0**	**0,0**	**n.d.**
Outras receitas/despesas operacionais	**(18,0)**	**(3,9)**	**360,8%**	**(16,9)**	**6,9%**	**0,2**	**(23,3)**	**n.d.**
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	**592,1**	**524,8**	**12,8%**	**570,8**	**3,7%**	**1.971,9**	**1.504,1**	**31,1%**
EBITDA	**635,1**	**564,8**	**12,4%**	**612,1**	**3,8%**	**2.097,1**	**1.623,9**	**29,1%**
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	447,1	459,5	-2,7%	505,2	-11,5%	1.374,8	1.116,3	23,2%
EBITDA ajustado	**1.082,2**	**1.024,3**	**5,7%**	**1.117,3**	**-3,1%**	**3.472,0**	**2.740,2**	**26,7%**

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

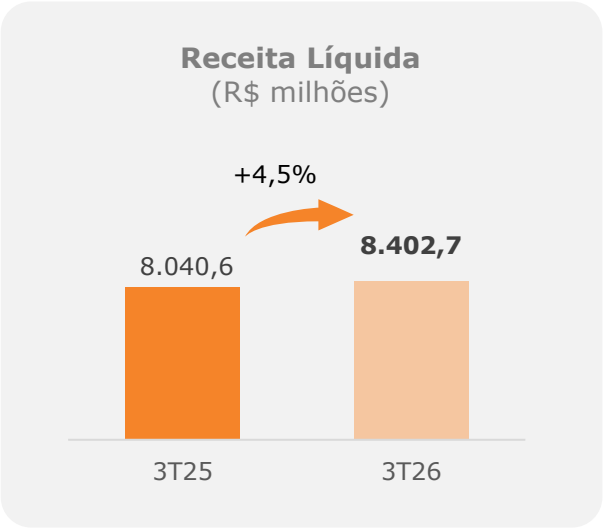
SULAMÉRICA

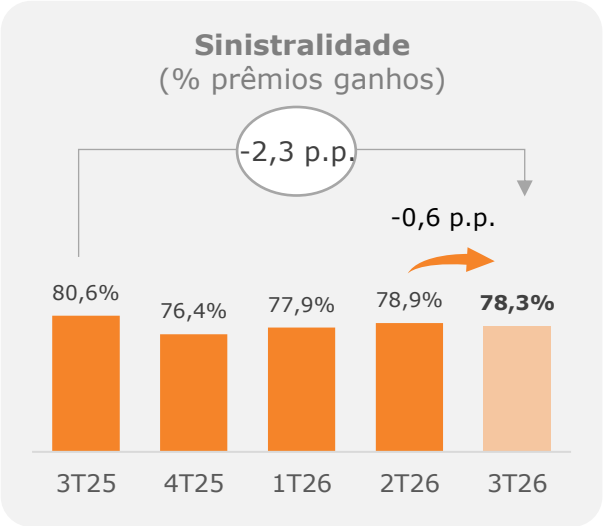
SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odonto alcançaram R$8.402,7 milhões no 3T26 (+4,5% a/a), com a evolução da base de beneficiários no período.

No 3T26, a sinistralidade de saúde e odonto alcançou 78,3%, ganho de 2,3 p.p. vs. 3T25, mantendo a trajetória consistente de melhora do indicador. Em relação ao 2T26, o indicador apresentou melhora de 0,6 p.p.

A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.



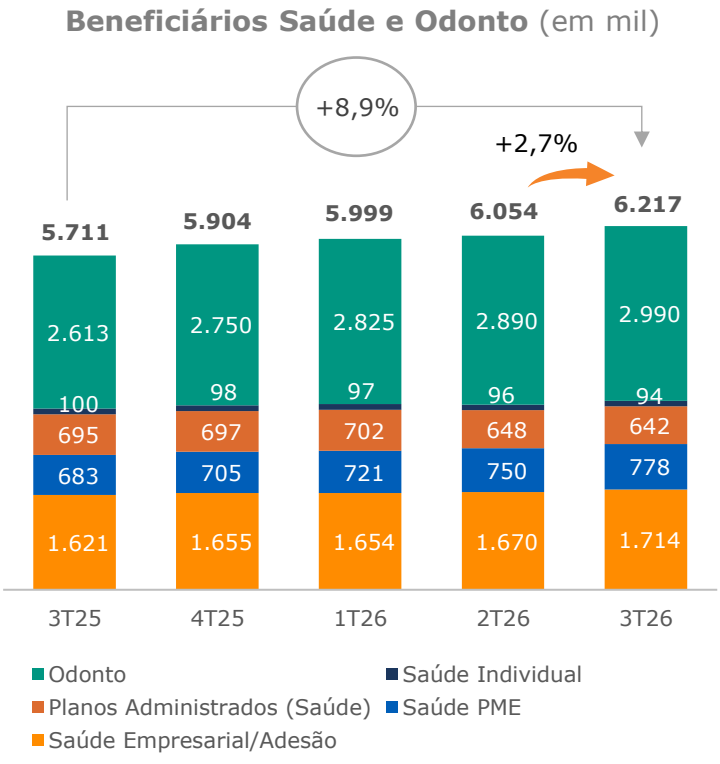


EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 3T26 chegando a 6,2 milhões de beneficiários em saúde e odonto, com aumento de 8,9% a/a.

Em saúde, o total de segurados superou 3,2 milhões. Desconsiderando os beneficiários de Planos Administrados, a base expandiu 7,6% a/a, representando adições líquidas de 182 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odonto, a SulAmérica alcançou aproximadamente 3,0 milhões de beneficiários, aumento de 14,4% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.



SULAMÉRICA

DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R$433,5 milhões no 3T26, aumento de 18,3% a/a, representando 4,9% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,3% no 3T25).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 7,6% da receita líquida no trimestre, aumento de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do maior consumo de serviços de tecnologia e do aumento das provisões para contingências.

EBITDA

No 3T26, o EBITDA da SulAmérica chegou a R$635,1 milhões, apresentando evolução de 12,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e de 3,8% ao 2T26, em função, principalmente, da melhora no índice de sinistralidade apurada em cada uma das bases de comparação.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R$1.082,2 milhões no 3T26, aumento de 5,7% em relação ao 3T25 e 3,1% menor que o trimestre anterior.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R$715,9 milhões no trimestre, piora de 36,6% em relação ao 3T25 e melhora de 3,9% frente ao 2T26. Na comparação anual, o crescimento de 23,6% das receitas financeiras foi mais que compensado (i) pelo aumento das despesas com juros e variação monetária (+16,3%), em linha com o maior saldo de dívida bruta (+17,4% a/a); e (ii) pela linha de variação cambial e outros, que reflete a marcação a mercado da dívida e dos instrumentos de proteção (swaps). Em relação ao 2T26, a menor despesa com juros compensou a piora em variação cambial e outros.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R$2.581,9 milhões no 3T26, sendo R$1.989,8 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R$592,1 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R$411,8 milhões no 3T26. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R$1.454,2 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R$1.498,1 milhões no 3T26.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R$1.366,7 milhões no 3T26.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	**(715,9)**	**(524,2)**	**36,6%**	**(745,0)**	**-3,9%**	**(2.205,2)**	**(1.598,9)**	**37,9%**
Receitas financeiras [1] (a)	**1.359,4**	**1.099,6**	**23,6%**	**1.199,1**	**13,4%**	**3.702,3**	**2.766,9**	**33,8%**
Despesas financeiras (b)	**(1.653,6)**	**(1.351,7)**	**22,3%**	**(1.746,1)**	**-5,3%**	**(5.083,7)**	**(3.808,5)**	**33,5%**
Juros e variação monetária	(1.421,1)	(1.221,7)	16,3%	(1.595,0)	-10,9%	(4.568,3)	(3.407,8)	34,1%
Impostos e encargos	(94,8)	(36,6)	158,7%	(31,8)	198,5%	(161,1)	(94,7)	70,1%
Arrendamento [2]	(181,7)	(127,9)	42,0%	(101,4)	79,2%	(425,9)	(380,2)	12,0%
Outras despesas/receitas financeiras	43,9	34,6	26,8%	(18,0)	n.d.	71,5	74,2	-3,7%
Variação cambial e outros [3] (c)	**(421,7)**	**(272,2)**	**54,9%**	**(198,0)**	**113,0%**	**(823,7)**	**(557,3)**	**47,8%**

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.
(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.
(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	**1.454,2**	**1.455,8**	**-0,1%**	**1.239,4**	**17,3%**	**3.853,0**	**3.603,5**	**6,9%**
Ajuste IFRS 17 [4]	(87,5)	82,3	n.d.	50,2	n.d.	(188,3)	49,2	n.d.
Lucro Líquido	**1.366,7**	**1.538,1**	**-11,1%**	**1.289,6**	**6,0%**	**3.664,7**	**3.652,7**	**0,3%**

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R$271,2 milhões no 3T26, totalizando R$690,2 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R$201,3 milhões no trimestre e R$594,8 milhões no 9M26.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R$810,6 milhões no trimestre, totalizando R$2.436,9 milhões no acumulado do ano e registrando estabilidade frente ao 9M25, refletindo principalmente os desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Central Tatuapé, DF Star, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, e as novas unidades da Atlântica D'Or em Ribeirão Preto, Taubaté e Sorocaba, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R$138,3 milhões no 3T26, valor equivalente a 1,5% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,8% no 3T25). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R$376,5 milhões (1,4% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D'Or, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ %	2T26	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Capex	**810,6**	**1.148,8**	**-29,4%**	**888,3**	**-8,7%**	**2.436,9**	**2.416,6**	**0,8%**
Manutenção	138,3	149,3	-7,4%	116,2	19,0%	376,5	381,0	-1,2%
Expansão	672,3	999,5	-32,7%	772,1	-12,9%	2.060,4	2.035,6	1,2%
Fusões e aquisições[1]	**(49,8)**	**-**	**n.d.**	**52,5**	**n.d.**	**(673,6)**	**(454,2)**	**48,3%**
Investimento total	**760,8**	**1.148,8**	**-33,8%**	**940,8**	**-19,1%**	**1.763,3**	**1.962,5**	**-10,2%**

(1) No 2T26, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes ao exercício da opção de compra de participação no Hospital Biocor e ao recebimento de parcela da alienação da D'Or Consultoria.



Hospital Memorial Star - PE

ENDIVIDAMENTO

Ao final do 3T26, o saldo consolidado da dívida bruta(1) da Companhia foi de R$49.637,7 milhões, apresentando expansão de 17,4% frente a set/25. Quando comparada a jun/26, a dívida bruta apresentou redução de 2,6%, refletindo as amortizações do período.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de set/26, o prazo médio diminuiu para 5,8 anos vs. 6,0 anos em jun/26. O custo médio(2) da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,1% a.a. (vs. CDI +1,1% em jun/26).

Ao final do período, 77,1% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 77,3% no 2T26), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em set/26, a posição consolidada de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários foi de R$47.285,6 milhões.

Excluindo as provisões técnicas registradas nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R$19.922,7 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R$27.362,9 milhões; montante superior às amortizações de principal previstas até 2031.

Considerando a posição consolidada do caixa acrescido das provisões técnicas de seguros apenas, a dívida líquida da Companhia em set/26 foi de R$12.564,5 milhões, apresentando aumento de 46,9% vs. set/25 e queda de 5,5% vs. jun/26. O índice de alavancagem atingiu 1,07x no período (vs. 1,15x em jun/26).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R$22.274,8 milhões.

(R$ milhões)	set-26	set-25	Δ %	jun-26	Δ %
Caixa (a)	**47.285,6**	**44.954,8**	**5,2%**	**47.864,7**	**-1,2%**
Caixa e equivalentes de caixa	3.210,0	5.534,9	-42,0%	3.014,9	6,5%
Títulos e valores mobiliários (3)	44.075,6	39.419,8	11,8%	44.849,8	-1,7%
Provisões técnicas (b)	**(19.922,7)**	**(19.638,2)**	**1,4%**	**(19.675,4)**	**1,3%**
Seguros	(9.710,3)	(8.422,3)	15,3%	(9.501,4)	2,2%
Previdência privada	(10.212,4)	(11.215,9)	-8,9%	(10.174,0)	0,4%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	**27.362,9**	**25.316,5**	**8,1%**	**28.189,3**	**-2,9%**
Dívida bruta(1)	**(49.637,7)**	**(42.292,3)**	**17,4%**	**(50.986,7)**	**-2,6%**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(49.660,7)	(42.879,1)	15,8%	(50.939,0)	-2,5%
Instrumentos financeiros derivativos	111,7	726,2	-84,6%	80,8	38,3%
Hedge de fluxo de caixa	(88,6)	(139,4)	-36,4%	(128,5)	-31,0%
Dívida líquida	**(22.274,8)**	**(16.975,7)**	**31,2%**	**(22.797,4)**	**-2,3%**
Dívida líquida/EBITDA(4) 12 meses	1,65x	1,54x	-	1,71x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	**(12.564,5)**	**(8.553,4)**	**46,9%**	**(13.296,0)**	**-5,5%**
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA(5) 12 meses	1,07x	0,88x	-	1,15x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures liquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o saldo de R$757 mil referente ao hedge de aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

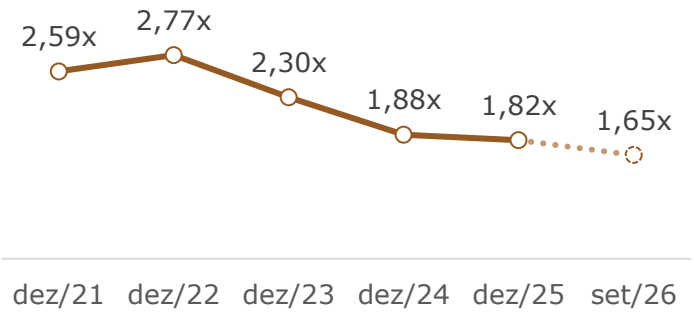
O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,65x ao final do período, redução de 0,06x sobre o trimestre anterior e aumento de 0,11x frente ao 3T25.

Em relação ao perfil da dívida ao final de set/26, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 5,3% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 94,7% estava atrelada a taxas flutuantes.

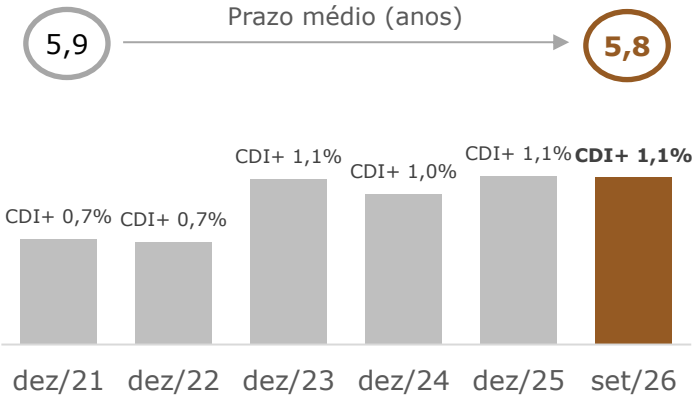
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

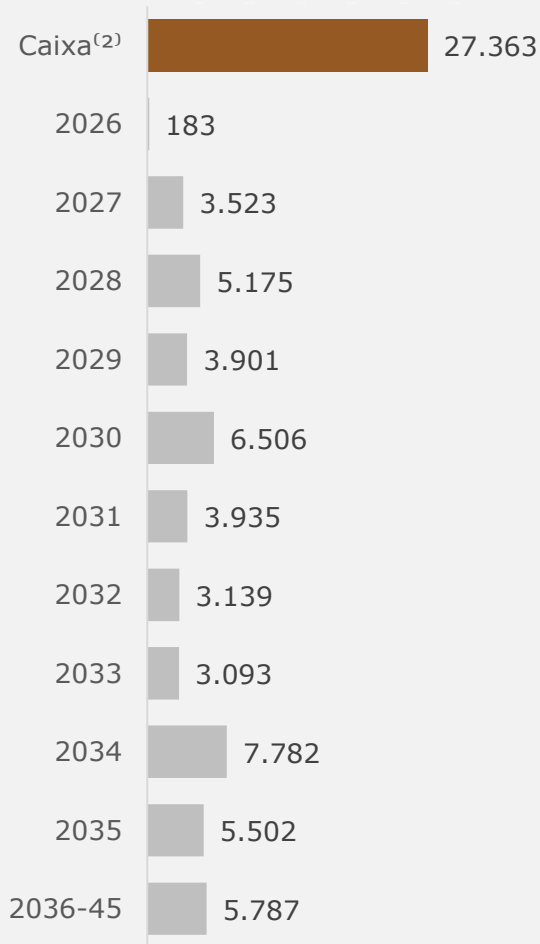
Dívida Líquida(1) / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida
(em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

A Companhia deliberou, no 3T26, R$400,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas, totalizando R$1.150,0 milhões no acumulado do ano.

Além disso, a Companhia investiu, no 9M26, cerca de R$1.182,2 milhões no âmbito dos seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial (antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada) apurado no 9M26 foi de R$7.445,4 milhões, registrando expansão de 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

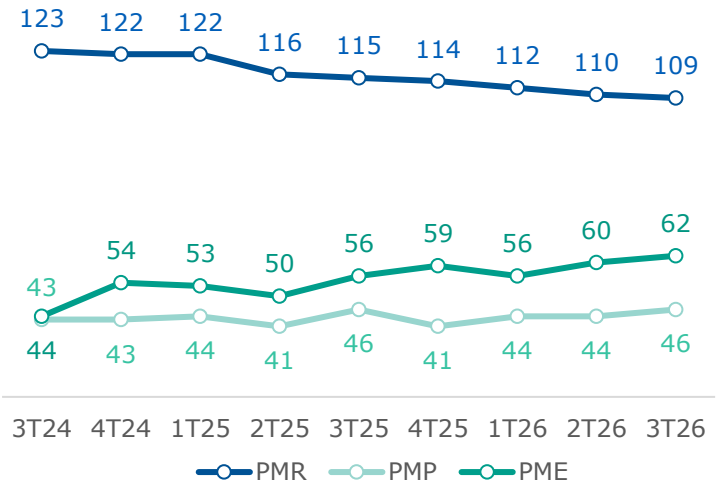
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial
(R$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento(2) – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 109 dias no 3T26, apresentando um dia de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (62 dias) aumentou em dois dias na mesma comparação, assim como o prazo médio de pagamento (46 dias), também elevado em dois dias.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP)
(em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o terceiro trimestre de 2026 cotada a R$38,29, registrando uma desvalorização de 4,3% no 9M26 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 15,6% do índice IBOV no mesmo período.

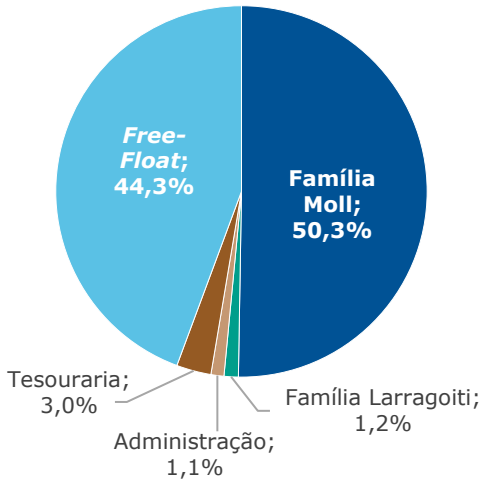
O volume médio diário negociado no 3T26 foi de R$229,2 milhões (equivalente à USD44,6 milhões(1)), enquanto a média diária de negócios foi de 18.964.

A RDOR3 está listada em 91 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

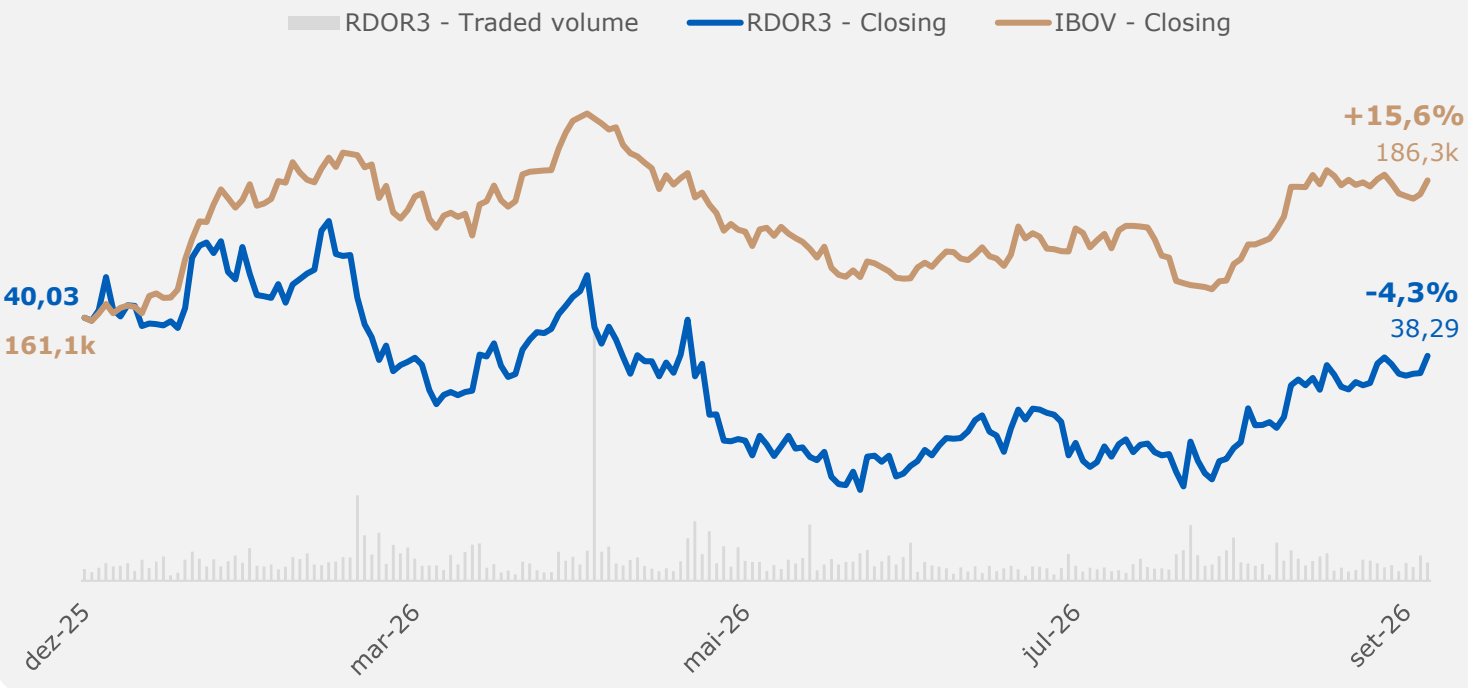
Em 30 de setembro de 2026, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,3% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 44,3% das ações. A soma das ações da Administração(2) e em Tesouraria representava 4,1%.

RDOR3 na B3	3T26
Ações existentes – fim do período	2.240.292.590
Ações em tesouraria – fim do período	67.663.841
Preço de fechamento (R$) – fim do período	38,29
Preço médio de fechamento (R$)	33,87
Volume médio diário negociado (R$ milhões)	229,2
Média diária do número de negócios	18.964
Valor de Mercado (R$ milhões) – fim do período	83.190

Composição acionária em 30/09/2026



RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2026



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R$5,1366/USD no 3T26.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R$ milhões)	3T26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	3T26 IFRS 17	9M26 IFRS 4	Adoção IFRS 17	9M26 IFRS 17
Receita Bruta	**16.569,6**	**(168,2)**	**16.401,4**	**48.070,1**	**(656,5)**	**47.413,6**
Hospitais, oncologia e outros	7.615,1	-	7.615,1	21.634,5	-	21.634,5
Seguros e previdência	8.954,5	(168,2)	8.786,3	26.435,7	(656,5)	25.779,2
Deduções da receita	**(1.164,2)**	**4,8**	**(1.159,4)**	**(3.198,1)**	**26,8**	**(3.171,2)**
Glosas	(434,7)	-	(434,7)	(1.260,2)	-	(1.260,2)
Tributos e outros	(729,5)	4,8	(724,7)	(1.937,9)	26,8	(1.911,1)
Receita Líquida	**15.405,4**	**(163,4)**	**15.242,0**	**44.872,1**	**(629,7)**	**44.242,4**
Hospitais, oncologia e outros	6.559,8	-	6.559,8	18.635,2	-	18.635,2
Seguros e previdência	8.845,6	(163,4)	8.682,2	26.236,9	(629,7)	25.607,2
Variações provisões técnicas de prêmios	**(153,4)**	**153,4**	**-**	**(468,1)**	**468,1**	**-**
Custos com serviço hospitalar	**(6.588,3)**	**57,6**	**(6.530,7)**	**(19.299,2)**	**172,8**	**(19.126,4)**
Pessoal	(2.343,8)	-	(2.343,8)	(6.904,5)	-	(6.904,5)
Materiais e medicamentos	(1.929,9)	-	(1.929,9)	(5.628,9)	-	(5.628,9)
Serviços de terceiros	(1.755,0)	-	(1.755,0)	(5.023,4)	-	(5.023,4)
Utilidades e serviços	(133,3)	-	(133,3)	(394,4)	-	(394,4)
Aluguéis	(10,4)	-	(10,4)	(24,0)	-	(24,0)
Depreciação e amortização	(415,9)	57,6	(358,3)	(1.324,1)	172,8	(1.151,3)
Custos operacionais	**(4.837,7)**	**278,5**	**(4.559,2)**	**(14.588,5)**	**409,8**	**(14.178,7)**
Seguros	(4.687,4)	4.687,4	-	(14.105,3)	14.105,3	-
Previdência	(24,9)	24,9	-	(75,1)	75,1	-
Outros custos operacionais	(125,4)	125,4	-	(408,1)	408,1	-
Despesas gerais e administrativas	**(1.066,4)**	**322,3**	**(744,1)**	**(3.012,0)**	**933,8**	**(2.078,2)**
Pessoal	(514,0)	196,9	(317,1)	(1.505,4)	589,3	(916,1)
Serviços de terceiros	(215,0)	99,4	(115,5)	(568,7)	273,1	(295,6)
Viagens e hospedagens	(23,2)	0,2	(23,0)	(65,1)	0,5	(64,6)
Depreciação e amortização	(75,2)	25,8	(49,5)	(272,5)	70,9	(201,6)
Provisões para contingências e outros	(239,1)	-	(239,1)	(600,3)	-	(600,3)
Despesas comerciais	**(25,6)**	**3,9**	**(21,8)**	**(79,1)**	**12,9**	**(66,1)**
Equivalência patrimonial	**14,6**	**-**	**14,6**	**27,8**	**-**	**27,8**
Outras receitas/despesas operacionais	**(166,7)**	**(117,0)**	**(283,6)**	**(103,5)**	**0,6**	**(102,9)**
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	**2.581,9**	**535,4**	**3.117,2**	**7.349,6**	**1.368,3**	**8.717,9**
Resultado Financeiro	**(715,9)**	**(687,7)**	**(1.403,6)**	**(2.205,2)**	**(1.691,6)**	**(3.896,8)**
Receitas financeiras	3.257,6	(308,2)	2.949,4	10.379,6	(785,4)	9.594,2
Despesas financeiras	(3.973,5)	(379,4)	(4.353,0)	(12.584,8)	(906,2)	(13.491,0)
Lucro antes do Imposto de Renda	**1.866,0**	**(152,3)**	**1.713,7**	**5.144,4**	**(323,3)**	**4.821,1**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(411,8)**	**64,8**	**(347,0)**	**(1.291,4)**	**135,0**	**(1.156,4)**
Corrente	(299,6)	(0,1)	(299,7)	(796,7)	(41,1)	(837,8)
Diferido	(112,2)	64,9	(47,3)	(494,7)	176,1	(318,6)
Lucro Líquido	**1.454,2**	**(87,5)**	**1.366,7**	**3.853,0**	**(188,3)**	**3.664,7**
Atribuído aos acionistas controladores	1.364,0	(87,5)	1.276,5	3.641,0	(188,3)	3.452,8
Atribuído aos acionistas não controladores	90,2	-	90,2	211,9	-	211,9

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R$ milhares)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.209.997	3.014.917	5.534.941
Títulos e valores mobiliários	39.447.148	40.305.218	37.653.030
Contas a receber de serviços hospitalares	9.078.737	8.716.328	8.812.658
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.686.310	2.750.135	2.488.842
Estoques	1.276.035	1.216.328	1.063.321
Impostos a recuperar	1.765.844	1.500.983	1.235.332
Instrumentos financeiros derivativos	116.865	141.923	114.012
Partes relacionadas	-	-	584
Dividendos a receber	10.920	11.604	-
Outros	1.904.370	1.742.771	1.675.932
Total do ativo circulante	**59.496.225**	**59.400.207**	**58.578.653**
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.366.328
Não circulante			
Partes relacionadas	54.614	56.966	91.818
Títulos e valores mobiliários	4.629.202	4.544.449	1.770.523
Contas a receber	1.849.428	1.838.411	1.787.392
Impostos a recuperar	542.136	504.544	507.514
Depósitos judiciais	2.934.791	2.805.834	2.608.341
Impostos diferidos	4.096.345	4.173.958	4.348.469
Instrumentos financeiros derivativos	2.471.358	2.514.250	2.784.704
Investimentos	2.482.421	2.463.506	2.451.173
Imobilizado	18.201.057	17.740.353	16.388.675
Intangível	16.318.780	16.382.351	16.883.764
Arrendamentos	3.239.481	3.264.571	3.089.429
Outros	1.990.567	1.942.795	1.645.972
Total do ativo não circulante	**58.810.180**	**58.231.988**	**54.357.774**
Total do ativo	**118.306.405**	**117.632.195**	**114.302.755**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.950.266	1.819.680	1.784.099
Instrumentos financeiros derivativos	1.216.579	1.296.396	1.112.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.779.237	2.084.354	1.877.425
Partes relacionadas	-	-	16.114
Salários, provisões e encargos sociais	1.431.213	1.190.406	1.366.601
Obrigações fiscais	1.232.154	1.009.686	1.360.117
Contas a pagar por aquisições	519.683	552.469	407.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.494.811	2.497.274	464.294
Passivos de contratos de seguros	10.161.652	10.009.952	9.143.408
Arrendamentos	827.084	825.767	825.219
Outros	924.112	891.328	877.360
Total do passivo circulante	**25.536.791**	**22.177.312**	**19.234.300**
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	1.125.085
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.260.741	1.278.885	1.063.818
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.881.499	48.854.663	41.001.646
Partes relacionadas	5.422	7.944	4.677
Obrigações fiscais	126.576	125.915	131.082
Contas a pagar por aquisições	209.365	167.136	273.353
Passivos de contratos de seguros	14.485.923	14.507.398	15.210.435
Impostos diferidos	493.565	427.281	348.584
Provisão para demandas judiciais	3.540.525	3.360.228	3.080.900
Arrendamentos	3.119.010	3.119.908	2.864.662
Outros	1.134.988	1.024.238	1.486.732
Total do passivo não circulante	**69.257.614**	**72.873.596**	**65.465.889**
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.617.281	4.576.201	5.006.958
Ações em tesouraria	(1.823.119)	(1.566.045)	(1.828.733)
Reservas de lucros	377.011	377.011	3.826.810
Lucros acumulados	2.491.024	1.527.005	3.466.796
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	- 32	73.156
Total do patrimônio líquido	**21.191.167**	**20.376.693**	**26.007.540**
Participação de não controladores	2.320.833	2.204.594	2.469.941
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	**23.512.000**	**22.581.287**	**28.477.481**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**118.306.405**	**117.632.195**	**114.302.755**

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R$ milhares)	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.209.997	3.014.917	5.534.941
Títulos e valores mobiliários	39.447.148	40.305.218	37.653.030
Contas a receber	10.511.349	10.297.089	10.185.064
Estoques	1.276.035	1.216.328	1.063.321
Impostos a recuperar	1.765.844	1.500.983	1.235.332
Ativos de contratos de seguros	-	-	24.855
Ativos de contratos de resseguro	51.016	41.816	40.619
Instrumentos financeiros derivativos	116.865	141.923	114.012
Partes relacionadas	-	-	584
Dividendos a receber	10.920	11.604	-
Outros	916.485	796.439	836.478
Total do ativo circulante	**57.305.659**	**57.326.317**	**56.688.236**
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	1.366.328
Não circulante			
Partes relacionadas	54.614	56.966	91.818
Títulos e valores mobiliários	4.629.202	4.544.449	1.770.523
Contas a receber	1.782.470	1.772.537	1.725.595
Impostos a recuperar	542.136	504.544	507.514
Depósitos judiciais	2.934.791	2.805.834	2.608.341
Ativos de contratos de seguros	-	-	18.877
Ativos de contratos de resseguro	13.163	12.406	12.752
Impostos diferidos	4.098.179	4.033.747	4.221.925
Instrumentos financeiros derivativos	2.471.358	2.514.250	2.784.704
Investimentos	2.482.421	2.463.506	2.451.173
Imobilizado	18.201.057	17.740.353	16.388.675
Intangível	15.697.457	15.661.991	15.853.146
Arrendamentos	3.239.481	3.264.571	3.089.429
Outros	538.951	531.187	454.221
Total do ativo não circulante	**56.685.280**	**55.906.341**	**51.978.693**
Total do ativo	**113.990.939**	**113.232.658**	**110.033.257**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.950.266	1.819.680	1.784.099
Instrumentos financeiros derivativos	1.216.579	1.296.396	1.112.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.779.237	2.084.354	1.877.425
Partes relacionadas	-	-	16.114
Salários, provisões e encargos sociais	1.431.213	1.190.406	1.366.601
Obrigações fiscais	1.225.592	1.004.940	1.340.700
Contas a pagar por aquisições	519.683	552.469	407.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.494.811	2.497.274	464.294
Passivos de contratos de seguros	7.928.885	7.207.898	7.208.933
Arrendamentos	827.084	825.767	825.219
Outros	1.212.199	1.252.663	1.142.297
Total do passivo circulante	**23.585.549**	**19.731.847**	**17.545.345**
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	1.125.085
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.260.741	1.278.885	1.063.818
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.881.499	48.854.663	41.001.646
Partes relacionadas	5.422	7.944	4.677
Obrigações fiscais	126.576	125.915	131.082
Contas a pagar por aquisições	209.365	167.136	273.353
Passivos de contratos de seguros	11.945.860	12.176.385	12.232.357
Impostos diferidos	492.077	424.762	411.706
Provisão para demandas judiciais	3.540.525	3.360.228	3.080.900
Arrendamentos	3.119.010	3.119.908	2.864.662
Outros	1.157.507	1.046.941	1.496.358
Total do passivo não circulante	**66.738.582**	**70.562.767**	**62.560.559**
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.610.636	4.569.514	5.006.958
Ações em tesouraria	(1.823.119)	(1.566.045)	(1.828.733)
Reservas de lucros	146.337	146.337	3.580.435
Lucros acumulados	2.302.752	1.426.270	3.515.974
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	646.816	694.821	595.140
Total do patrimônio líquido	**21.345.975**	**20.733.450**	**26.332.327**
Participação de não controladores	2.320.833	2.204.594	2.469.941
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	**23.666.808**	**22.938.044**	**28.802.268**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**113.990.939**	**113.232.658**	**110.033.257**

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R$ milhares)	30/09/2026 IFRS 4	Adoção IFRS 17	30/09/2026 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.209.997	-	3.209.997
Títulos e valores mobiliários	39.447.148	-	39.447.148
Contas a receber de serviços hospitalares	9.078.737	1.432.612	10.511.349
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.686.310	(2.686.310)	-
Estoques	1.276.035	-	1.276.035
Impostos a recuperar	1.765.844	-	1.765.844
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	51.016	51.016
Instrumentos financeiros derivativos	116.865	-	116.865
Partes relacionadas	-	-	-
Dividendos a receber	10.920	-	10.920
Outros	1.904.370	(987.885)	916.485
Total do ativo circulante	**59.496.225**	**(2.190.566)**	**57.305.659**
Ativos classificados como mantido para venda	-	-	-
Não circulante			
Partes relacionadas	54.614	-	54.614
Títulos e valores mobiliários	4.629.202	-	4.629.202
Contas a receber	1.849.428	(66.958)	1.782.470
Impostos a recuperar	542.136	-	542.136
Depósitos judiciais	2.934.791	-	2.934.791
Ativos de contratos de seguros	-	-	-
Ativos de contratos de resseguro	-	13.163	13.163
Impostos diferidos	4.096.345	1.834	4.098.179
Instrumentos financeiros derivativos	2.471.358	-	2.471.358
Investimentos	2.482.421	-	2.482.421
Imobilizado	18.201.057	-	18.201.057
Intangível	16.318.780	(621.323)	15.697.457
Arrendamentos	3.239.481	-	3.239.481
Outros	1.990.567	(1.451.616)	538.951
Total do ativo não circulante	**58.810.180**	**(2.124.900)**	**56.685.280**
Total do ativo	**118.306.405**	**(4.315.466)**	**113.990.939**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.950.266	-	1.950.266
Instrumentos financeiros derivativos	1.216.579	-	1.216.579
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.779.237	-	4.779.237
Partes relacionadas	-	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.431.213	-	1.431.213
Obrigações fiscais	1.232.154	(6.562)	1.225.592
Contas a pagar por aquisições	519.683	-	519.683
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.494.811	-	2.494.811
Passivos de contratos de seguros	10.161.652	(2.232.767)	7.928.885
Arrendamentos	827.084	-	827.084
Outros	924.112	288.087	1.212.199
Total do passivo circulante	**25.536.791**	**(1.951.242)**	**23.585.549**
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.260.741	-	1.260.741
Empréstimos, financiamentos e debêntures	44.881.499	-	44.881.499
Partes relacionadas	5.422	-	5.422
Obrigações fiscais	126.576	-	126.576
Contas a pagar por aquisições	209.365	-	209.365
Passivos de contratos de seguros	14.485.923	(2.540.063)	11.945.860
Impostos diferidos	493.565	(1.488)	492.077
Provisão para demandas judiciais	3.540.525	-	3.540.525
Arrendamentos	3.119.010	-	3.119.010
Outros	1.134.988	22.519	1.157.507
Total do passivo não circulante	**69.257.614**	**(2.519.032)**	**66.738.582**
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	4.617.281	(6.645)	4.610.636
Ações em tesouraria	(1.823.119)	-	(1.823.119)
Reservas de lucros	377.011	(230.674)	146.337
Lucros acumulados	2.491.024	(188.272)	2.302.752
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	66.417	580.399	646.816
Total do patrimônio líquido	**21.191.167**	**154.808**	**21.345.975**
Participação de não controladores	2.320.833	-	2.320.833
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	**23.512.000**	**154.808**	**23.666.808**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**118.306.405**	**(4.315.466)**	**113.990.939**

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R$ milhares)	9M26	9M25
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	5.144.390	4.410.623
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.596.567	1.668.511
Ganho na alienação de imóveis	(2.940)	(2.940)
Valor justo da dívida	(420.340)	740.136
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	1.681.330	(427.586)
Pagamento baseado em ações	77.118	68.195
Provisão/reversão para demandas judiciais	600.268	249.927
Equivalência patrimonial	(27.799)	(28.799)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	1.518.867	1.294.938
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.063.093)	(2.269.711)
Estoques	(147.295)	10.229
Impostos a recuperar	(820.565)	(23.336)
Depósitos judiciais	(174.972)	253.478
Outros ativos	(578.778)	439.638
Fornecedores	223.254	267.063
Salários e encargos sociais	230.442	303.390
Obrigações tributárias	291.532	(164.274)
Partes relacionadas	3.765	193.038
Provisão para demandas judiciais	(356.956)	(704.174)
Provisões técnicas de seguros	1.106.064	(1.231.371)
Outros passivos	(185.262)	(247.574)
	7.695.597	**4.813.337**
Pagamento de juros	(4.423.242)	(3.124.891)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(994.041)	(896.199)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**2.278.314**	**792.247**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimento em alienação de participação societária líquido de caixa	714.143	-
Aquisição de participação societária	(129.200)	(1.666)
Aquisições de imobilizado	(2.195.432)	(2.268.589)
Aquisições de intangível	(129.603)	(212.186)
Aquisições/Resgastes de títulos e valores mobiliários	(834.113)	(1.857.753)
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	14.017	45.071
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(2.560.188)**	**(4.294.991)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(1.182.195)	(390.449)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.613.420)	(1.025.557)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.485.000	8.115.539
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(1.863.754)	(3.624.777)
Liquidação de swap	(1.021.130)	(551.698)
Contas a pagar por aquisição	(18.045)	(56.124)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**(213.544)**	**2.466.934**
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(495.418)**	**(1.035.810)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.209.997	5.534.941

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R$ milhares)	9M26 IFRS 4	9M26 IFRS 17
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	5.144.390	4.821.120
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.596.567	1.352.870
Ganho na alienação de imóveis	(2.940)	(2.940)
Perda/Ganho em aquisição em etapas	-	-
Valor justo da dívida	(420.340)	(420.340)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	1.681.330	1.681.330
Pagamento baseado em ações	77.118	77.118
Provisão/reversão para demandas judiciais	600.268	600.268
Equivalência patrimonial	(27.799)	(27.799)
Resultado do serviço de seguros	-	(8.864.333)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	1.518.867	1.260.746
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.063.093)	(1.652.446)
Estoques	(147.295)	(112.863)
Impostos a recuperar	(820.565)	(820.565)
Depósitos judiciais	(174.972)	(174.972)
Outros ativos	(578.778)	(504.429)
Fornecedores	223.254	188.822
Salários e encargos sociais	230.442	230.442
Obrigações tributárias	291.532	288.869
Partes relacionadas	3.765	3.765
Provisão para demandas judiciais	(356.956)	(356.956)
Ativos (passivos) de seguros e resseguro	-	10.250.459
Provisões técnicas de seguros	1.106.064	-
Outros passivos	(185.262)	(122.569)
	7.695.597	**7.695.597**
Pagamento de juros	(4.423.242)	(4.423.242)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(994.041)	(994.041)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**2.278.314**	**2.278.314**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.195.432)	(2.195.432)
Aquisições de intangível	(129.603)	(129.603)
Aquisições de títulos e valores mobiliários	(834.113)	(69.051.086)
Resgates de títulos e valores mobiliários	-	68.216.973
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	14.017	14.017
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(2.560.188)**	**(2.560.188)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(1.182.195)	(1.182.195)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.613.420)	(1.613.420)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.485.000	5.485.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(1.863.754)	(1.863.754)
Liquidação de swap	(1.021.130)	(1.021.130)
Contas a pagar por aquisição	(18.045)	(18.045)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**(213.544)**	**(213.544)**
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(495.418)**	**(495.418)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.705.415	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.209.997	6.075.333

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de setembro de 2026, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R$1,3 milhão em honorários, valor que representa 13,6% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a Assessoria de Imprensa da Rede D'Or.

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de Oportunidades na Rede D'Or.

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o Fale Conosco Rede D'Or.

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h
(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas
0800 720 9285 – Demais localidades